



O Encontro

Bhagavan Sri Ramana Maharshi

A Luz no Caminho - Associação Espiritualista - Distribuição gratuita

Abril de 2012

🌿 Orientação 🌿

A compaixão do Guru

Por João Marcus Mirilli

Na Invocação ao Santo Sábio de Arunachala, a palavra "compaixão" é citada três vezes: "(...) ilimitado reservatório de compaixão", "Por Tua compaixão e graça imensas (...)", "Por Tua grande compaixão (...)".

É que a compaixão em relação a todos os seres, humanos, animais ou vegetais e até mesmo em relação aos minerais, é atributo de um Santo Sábio.

Bhagavan é, sim, um ilimitado reservatório de compaixão. Inúmeros são os exemplos - que poderíamos chamar de milagres - quanto à grandeza da Sua compaixão. Vejamos: cura de pessoas, como o leproso, através da imposição de cinzas sagradas (*vibhuti*); a criança picada pela cobra venenosa, pelo "simples" passar da mão do Santo Sábio; a Sua própria mãe, Alagamma, na ocasião em que orou à Arunachala para livrá-la da tirania do *karma*.

Quanto à compaixão aos animais, lembramos da vaca Lakshimi, que obteve do Mestre a bênção da purificação, e dos macacos, pássaros e cães, que, por vezes maltratados pelos assistentes do *ashram*, vinham se queixar ao Santo Sábio e receber Sua Bênção.

Aos vegetais, o Mestre proporcionava a mesma compaixão de-

dicada aos demais seres. Quando assistentes desavisados batiam com varas em uma mangueira para colher os frutos, ou quando a devota, a título de suposta penitência, arrancava das árvores milhares de folhas, o Mestre os repreendia e os orientava que não cometessem tais atos de violência.

Em Arunachala, Bhagavan reconhecia não um monte insensível de rocha, mas a própria manifestação da Divindade: Shiva como uma coluna de luz! Comentando, certa vez, que alguém havia lhe pedido para que retirasse uma pedra do cume do monte, como se lá fosse o local

mais sagrado, Ele afirmou que toda a montanha era sagrada!

Quando afirmamos na Invocação, que, pela compaixão e graça imensas do Mestre obtemos o domínio sobre a terra e o céu, queremos dizer que é através desses atributos - compaixão e graça - que conseguimos acalmar nossas mentes dos pensamentos trazidos pelo mundo da ilusão, para podermos alcançar o céu da realização.

Assim, agraciados somos nós por termos sido tocados pela compaixão e graça de um Mestre como Bhagavan Sri Ramana Maharshi. 🌿



Daqui a menos de um mês

Por Marcos Garcia

Daqui a menos de um mês A Luz no Caminho fará 40 anos. Estamos cada dia mais perto de 3 de maio de 2012 e, antes deste dia, no dia 14 de abril lembramos o Mahasamadhi do Bhagavan.

Ele é a razão da existência de Nossa Casa. Ela nasceu por Ele. Só nos Estados Unidos há mais de 20 endereços onde seus ensinamentos são disseminados. Já para o Brasil, o *ashram* na Índia reconhece que a nossa Casa é legítima divulgadora da filosofia do Mestre.

No final do mês de março, tivemos a presença de uma devota indiana, Malini Kumar, que é neta de um dos médicos que cuidou do Bhagavan. Ela passou para nós os


seus conhecimentos sobre o Mestre, cantou, fizemos uma puja, falou que chamava o Bhagavan de vovô, como muito de nós o chamamos.

Há tantas coisas em comum entre o que ela falou e o que nós praticamos que temos a certeza de que o Maharshi traz para nós a lembrança de sua vida, de sua caminhada, de suas palavras, de seu silêncio, em muitas circunstâncias de nossa vida.

E a nossa Casa é um manancial de devoção, amor ao próximo, estímulo de amor a si mesmo. Se nos fizermos a pergunta "quem sou eu?", usando-a na nossa vida como forma de buscar resposta aos nossos questionamentos interiores, cer-

tamente teremos a direção certa.

Tem sido assim há quase 40 anos para tantas pessoas que frequentam a Casa, para tantas pessoas que por uma razão ou outra razão deixaram de vir com frequência, de pessoas que foram para longe daqui, de seres que já foram para o grande encontro.

Nesta Casa tem tudo, dentro dela mora Ramana, que me abençoa e me ama. O Mahasamadhi do Mestre serve também para reforçar a convicção de que esta Casa é eterna, pois o seu arquiteto estará sempre aqui, nos orientando em nossas iniciativas a cuidar dela. 

 Círculo de Estudos 

Uma puja para Ganesha


Por Vera Carolina de Mello

O salão estava repleto de alegria, de flores, de frutas para a prashada e de devotos ansiosos por assistir, pela primeira vez, uma *puja*.

E muitos se perguntavam, ansiosos: "o que é uma *puja*?" A *puja* é uma adoração ritual, com oferta de flores, frutas, incenso, cereais, que se tributa a uma imagem ou a uma divindade.

E por que para Ganesha? Porque Ganesha é o Deus dos acontecimentos auspiciosos. Suas bênçãos são invocadas para superar todas

as dificuldades e garantir sucesso e prosperidade.

Despertar em todos os que frequentam a nossa Casa o consenso da Unidade é a nossa intenção maior. Mas, alguns comentam, Unidade com um Deus que tem cabeça de elefante? Esquecidos que esta cabeça é plena de simbolismo: ela tem grandes orelhas para melhor ouvir o que pedimos; boca pequena, para falar o mínimo; cabeça grande para pensar só coisas boas. Quem sabe aprendemos a imitá-lo? 

Próxima palestra

Tema: Simbologia

Palestrante:

Senhora Dona da Casa

Data: 28 de março, às 19h

Infinita presença do Mestre

Naquela noite desoladora e triste, quando uma estrela refulgente movia-se lentamente cruzando os céus - no momento exato em que Ele deixava o corpo físico - todos os seus devotos sentiram, não as garras do desespero e da dor que tinham previsto, mas cada um assegurava ao outro que Ele ainda estava ali. Todos sentiam no coração sua contínua presença. Os que haviam pensado na necessidade de consolação estavam aptos, na verdade, para consolar outros.

Durante toda a noite, o corpo que Bhagavan tinha esgotado e abandonado esteve exposto no hall. Havia tristeza e lágrimas, mas, interiormente, experimentava-se uma estranha paz que somente Ramana poderia conceder.

Uma vasta multidão vinha e passava através do saguão para o último *darshan* (benção através do olhar) ante a sua face já agora sem vida. Da cidade, iam e vinham devotos cantando "Arunachala-Shiva".

Nos dias subsequentes, a forte convicção de sua presença desceu sobre os devotos e foi o elo que os uniu. Foi organizada, então, uma comissão para dirigir os negócios do *ashram*. Tudo deveria continuar como antes.

A meditação silenciosa e a entoação dos hinos védicos continuaram após o *samadhi* do Mestre, tal como eram em sua presença corpórea. Em Arunachala nada se modificou em termos de rotina.

O apoio espiritual recebido por aqueles que buscam sentar-se aos "pés" de Maharshi é tão forte como outrora. Sua divina manifestação continua tão doce e sutil. Os que se voltam para Bhagavan em seus corações obtêm uma resposta mais imediata, um apoio poderoso.

A revitalização espiritual que se conseguia em uma visita a Tiruvannamalai ainda continua, embora sua bem-amada face esteja oculta aos olhos do corpo físico. O *ashram* foi, e segue sendo, o centro de força cujo poder aumenta, em lugar de diminuir.

Em nossos corações se mantém o convívio com o Guru. A morte corporal trouxe-nos certamente uma modificação. Ele sempre nos disse: "Perguntai quem sou eu?", mas nos disse também: "Submetei-vos a mim e abaterei vossas mentes." Agora a pergunta sobre o Ser e a submissão a Bhagavan se fazem no coração, tornando-se uma coisa só. A fusão de *jnana* (sabedoria) e do *bhakti* (devoção)

tornou-se ainda mais perfeita.

Se pensamos na venturosa oportunidade que muitos tiveram de poder estar ao lado de Bhagavan, convivendo com sua forma física, não devemos esquecer quão bem-aventurados somos por também termos encontrado o Guru, e mais ainda, o quanto somos agraciados por termos a fé que nos tocou, não por uma forma corpórea, mas sim pela infinita presença. Se não tivemos a graça de compartilhar os dias ao lado do homem Maharshi, temos a felicidade de trazê-lo em nossos corações.

Por esta razão, olhamos, neste instante, em seus benditos olhos e repetimos seus próprios versos:

Quem te pode encontrar? O olho do olho és Tu, mas - sem olhos - Tu me vês, oh Arunachala!

Do meu lar Tu me atraíste e, logo, penetrando em meu coração, Tu me puxaste suavemente para dentro de Ti. Tal é a Tua graça, oh, Arunachala!

Namastê. ❁

Palestra conferida por Daniel Soares em 14 de abril de 1997, baseada no livro Ramana Arunachala, de Arthur Osborne.

Você sabia?

As reuniões das segundas-feiras são baseadas no livro "Concentração", de Mouni Sadhu, o primeiro ocidental a visitar o *ashram* de Ramana. Elas nos apresentam exercícios de relaxamento, concentração e meditação, que em muito nos auxiliam na prática do "quem sou eu?" Convidamos você a experimentar este verdadeiro oásis, às 15h ou às 19h. Seja bem-vindo!

**MAHASAMADHI DE BHAGAVAN
SRI RAMANA MAHARSHI**

**DIA 14 DE ABRIL DE 2012, SÁBADO,
BENÇÃOS COMEMORATIVAS ÀS 18:00 E 19:30 H**


A LUZ NO CAMINHO - ASSOCIAÇÃO ESPIRITUALISTA

Quem sou eu?

Por Nelson Lara dos Reis

No início, em todas as tardes de sábado, sentava-me na secretaria e traduzia um trecho das “Conversas” com o Maharshi. Depois, traduzi os 40 versos e muitas obras sobre Ramana e, até hoje, me fascina ler e interpretar trechos sobre o Mestre.




Nunca fiz muito esforço para isso, pelo contrário, a leveza de entrar em contato com o Santo Sábio é, e sempre será, uma brisa abençoada em minha vida.

Existe uma vibração oculta em cada palavra reproduzida do Mestre, um recado amoroso, pleno de paz, que se encaixa feito luva em cada uma de nossas vivências. Dona Daura Silva França, a fundadora da Casa, me deu o livro das “Conversas” com uma dedicatória que diz o seguinte: “Meu filho, passo às suas mãos este livro, espero que seu aproveitamento seja total...”

Trago comigo este livro como o bem mais precioso que recebi em minha vida. Minha gratidão se reflete

no amor que tenho pela Casa, no meu servir interior ao Guru, numa homenagem silenciosa, mas forte. Faço parte dessa egrégora que se denominou A Luz no Caminho.

Todas as tarefas para as quais fui solicitado, assenti em fazê-las desde o primeiro momento, desconhecendo-as às vezes, reclamando muitas vezes, mas confiando sempre Naquele que jamais nos deixou ou deixará sozinhos.

Apesar de ser um homem comum, a autoinvestigação e o que chamaria de constante “convívio” com o Sábio me tornaram um verdadeiro devoto, que pelo amor e pela Graça vão aos poucos tornando meus pés descalços. Quem sou eu? 


 Casa de Ramana 

E nos unamos em um só

Em março de 1996, as primeiras vovós chegaram à Casa de Ramana, fruto de um pedido dos Jovens de Ramana que geriam a Casa de Amigos, entidade congênere que teve sua estrutura abalada por causa das chuvas. A princípio, trabalhamos em regime de comodato, pois os jovens queriam nos dar tempo para melhor nos organizarmos. Mas ao final do ano, tínhamos pleno controle sobre a organização. As primeiras sete vovós foram: Aracy Cerqueira, Hercília Paixão, Júlia Soares, Philomena Bo-

telho, Neuza da Cunha, Maria Antonia Gaspar e Inês da Silva.

Em dezembro de 2002, realiza-se uma Assembleia Geral Extraordinária para que os associados dessem o aval para a incorporação da Casa de Ramana por A Luz no Caminho. A justificativa lida à reunião dizia, em síntese: “A Casa de Ramana - Sociedade Beneficente de Auxílio a Anciãos foi criada por cisão parcial de A Luz no Caminho - Associação Espiritualista, em razão da disposição da Resolução nº 13 do Conselho Na-

cional de Serviço Social. Tendo sido revogada a legislação, não há mais razão para manter as duas entidades separadas, até porque mantenedora e incorporada têm um objetivo comum.” Assim, mais uma vez, os desígnios divinos foram cumpridos e a Casa de Ramana continua sua trajetória de auxílio e de amor. 

Toda a história de A Luz no Caminho e da Casa de Ramana pode ser lida no livro Nossa História, de Vera Carolina de Mello, de onde foi resumido o texto acima e das duas edições anteriores.

A Luz no Caminho - Associação Espiritualista | Rua Maxwell, 145 - Vila Isabel - Rio de Janeiro, RJ - CEP 20541-100 | (21) 2208 5196 | Horário de funcionamento (inclusive dias santos e feriados): segundas e quartas, das 14h30 às 20h30 - terças e quintas, das 14h30 às 21h00 - sábados, das 14h00 às 20h00 | Mais informações no site: www.aluznocaminho.org.br | Site da Casa de Ramana: www.casaderamana.org.br | Notícias da Casa: www.casaderamana.blogspot.com